

POR PATRICK SELVATTI

Até os 18 anos, o sonho de Paulinho era muito claro: ser jogador de futebol. Era o que habitava no imaginário do garoto negro, o que a representatividade trazia como possibilidade de ascensão social para ele. Torcedor roxo do Flamengo, o menino carioca participou de algumas peneiras e chegou a receber proposta de um time europeu, mas os pais não permitiram que ele saísse do país. Ao ingressar na faculdade, optou pela fisioterapia, que era um curso próximo ao esporte pelo qual sempre foi apaixonado. Mas foi na rua, literalmente, que um novo caminho se abriu ao ser convidado para um teste de uma das maiores agências de modelo. Ele, que nem se achava bonito e sempre foi extremamente inseguro de si e das suas capacidades, agora, sim, viajou para o exterior. E descobriu que um rapaz preto poderia ter lugar no mundo, não necessariamente por meio do futebol e do samba/pagode, assim como milhares de garotos brasileiros acreditam.

Abraçado pelo mundo da moda, o já adulto Paulo conheceu também as artes cênicas, que se tornaram uma forte paixão. Apesar da resistência dos pais em acreditar que a arte poderia ser um caminho seguro para uma pessoa negra, ele já fazia cursos livres de teatro em meio às aulas de fisioterapia. E foi como modelo que viu as portas serem abertas para o mundo da TV. O primeiro trabalho, ainda como figurante, foi na novela *Da cor do pecado* (2004); o primeiro papel fixo veio cinco anos depois, como o médico Mário, de *Viver a vida* (2009); e, 13 anos depois, veio a consagração de uma jornada de muita luta e trabalhos espaçados, quando assumiu o posto de protagonista de *Cara e coragem*, em 2022. Em comum nesses três trabalhos marcantes, está o fato de serem novelas protagonizadas por Taís Araújo, que, nas duas primeiras, fez história por ser a primeira mocinha preta, respectivamente, na Globo (às 19h) e no horário mais nobre da emissora.

Para Paulo Lessa, hoje com 41 anos, é fundamental oferecer esse espelho aos jovens desta nova geração, para que garotos negros, como ele, não precisem sonhar apenas com a carreira de jogador de futebol. “Infelizmente, é onde eles se identificam, é onde eles conseguem se ver”, lamenta o ator,

Protagonista nas novelas *Cara e coragem* (2022) e *Terra e paixão* (2023), o ator Paulo Lessa quer ser espelho para garotos negros que desejam um lugar de destaque



CORAJOSO e APAIXONADO